

Maciel decide recorrer à Justiça

O candidato a vice na chapa de Fernando Henrique Cardoso, senador Marco Maciel, anunciou ontem que irá tomar "providências jurídicas e políticas" para que "calúnias e difamações não prosperem nesta campanha".

"Não tenho, nunca tive nem terei ajuda de uma conta fantasma, defendeu-se. Segundo ele, Catão é "um vigarista, um cafajeste" que chegou a namorar sua filha Cristina, de quem roubou um cartão magnético e fez saques bancários sem que ela autorizasse.

Investigação - A intenção da Polícia Federal de investigar a acusação foi bem recebida por Maciel.

"Acho ótimo que isso aconteça porque esclarecerão tudo de uma vez e eu poderei ficar em paz. Estou muito indignado com tudo isso", disse.

Maciel acusou o PT de estar por trás da denúncia e de procu-



Joaquim: silêncio sobre PC

rar atacar sua honra com a acusação que considera completamente absurda.

"Estão tentando fazer isso para me atingir e atacar a campanha por tabela. Mas isso não fará o menor efeito", garantiu.

O senador garantiu que nunca conheceu PC Farias. "Nunca tive

relações com ele. Não sabia sequer que existia uma agência do Banco Itaú, de onde seria esse cheque, em Boa Viagem. Só tenho contas no Banco do Brasil e no Banepe. Jamais vou fazer uso de uma conta ou de um cheque fantasma", afirmou.

"Tenho 30 anos de uma vida pública inatacável. A reta final da campanha é sempre uma guerra. Há mentira como terra".

Joaquim - O governador Joaquim Francisco não quis fazer qualquer comentário a propósito das novas denúncias envolvendo seu nome ao esquema PC, objeto de reportagem publicada esta semana pela revista **Veja**.

"Só vou me pronunciar quando ler a matéria. Ouvi apenas falar, mas nada sei a respeito do seu conteúdo", afirmou.

Joaquim, no entanto, defendeu o senador Marco Maciel. "O senador é um político inatacável. Isso é coisa de campanha".